

Terceirização

Mobilização no CEPETRO garante pagamento, mas trabalhadores seguem em alerta

Segundo os operários, atrasos nos pagamentos são comuns, por isso STU seguirá acompanhando postura da empresa em relação a direitos trabalhistas.

O STU continua acompanhando a situação dos trabalhadores terceirizados pela Construtora Ohana que atuam no canteiro de obras do Centro de Estudos de Petróleo (Cepetro-Unicamp). Num dos mais importantes centros de pesquisa em petróleo do Brasil, cerca de 30 trabalhadores tiveram os salários atrasados por quase dez dias. Os pagamentos só foram realizados no dia 29 passado depois que os funcionários cruzaram os braços

na manhã da segunda-feira (28). O STU denunciou a situação e apoiou os trabalhadores no movimento de pressão sobre a empresa.

De acordo com os operários o pagamento de salários vem atrasando há pelo menos seis meses. Entretanto, esta foi a primeira vez que o transtorno superou a marca de uma semana.

Para o STU, a situação dos trabalhadores da Ohana demonstra a face mais perversa da terceirização

que tomou conta da Universidade nas últimas décadas. Enquanto o setor privado lucra milhões todos os anos, os trabalhadores dessas empresas enfrentam a precarização das condições de trabalho, discriminação no pagamento de benefícios, assédio moral e atrasos nos pagamentos. Por isso, o STU seguirá acompanhando o caso em conjunto com o Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil em Campinas.

Sucessão na Unicamp

Conteúdo e vídeos das sabatinas saem dia 14

O STU divulgará os vídeos das sabatinas realizadas com os quatro candidatos à reitoria da Unicamp no próximo dia 14 (no retorno do recesso de carnaval). Foi acertado com os quatro pré-candidatos à sucessão de Fernando Costa que o conteúdo das conversas só viria a público após o encerramento do prazo de inscrições de candidaturas para não prejudicar ou beneficiar um eventual novo concorrente. O próximo **Jornal do STU** trará ainda o posicionamento dos reitoráveis sobre a plataforma da categoria. Os vídeos serão postados na página do sindicato no Facebook.

Os termos de compromisso firmados pelos quatro pré-candidatos de que não assumirão o cargo caso não sejam vencedores da consulta à comunidade universitária já estão em <www.facebook.com/stu.unicamp>.

Semana Santa em Ilha Comprida

Inscreva-se até dia 8

A Coordenação de Esportes e Lazer do STU lembra aos interessados que o prazo para pré-inscrições para a excursão à cidade de Ilha Comprida, no litoral Sul de São Paulo, vai até a próxima sexta-feira (8).

A hospedagem será no Toya Hotel (www.toyahotel.com.br). O passeio acontece no feriado da Semana Santa, de 28 a 31 de março.

Os valores dos pacotes, com transporte em ônibus executivo e café da manhã, são:

- Aptos para 4 adultos: R\$ 345,00 por pessoa;

- Aptos para casal: R\$ 420,00 por pessoa;

Crianças até 5 anos: cortesia de 1 por apto;

Crianças de 6 a 12 anos: adicional de R\$ 30,00/dia

Pessoas acima de 12 anos: adicional de R\$ 50,00/dia

Interessados devem enviar e-mail com nome e matrícula para <evento@stu.org.br>.

Ato dia 17 repudia racismo da PM e de professor da Unicamp

Diversas entidades e o movimento negro convocam um ato para o próximo dia 17 (domingo) contra a atitude da PM de abordagem da juventude negra em Campinas. A concentração para terá início às 9 horas na Praça Kennedy (próximo ao Liceu).

Após a polêmica iniciada com a publicação na imprensa local de uma determinação para que policiais abordassem com especial rigor “indivíduos em atitude suspeita, em especial os de cor parda e negra”, o comando da PM na cidade divulgou que a ordem atendeu a um pedido encaminhado no mesmo dia por moradores do bairro

Taquaral. A carta pede “para verificarem algumas pessoas suspeitas, em grupos de 3 a 5, de 18 a 25 anos, pardos e negros, pois estamos receosos com a falta de segurança no Bairro São Domingos Sávio e Jardim Nossa Senhora Auxiliadora”. Os autores são Sérgio Maurício Montagner e Fujio Sato (professor da Faculdade de Engenharia da Unicamp).

O STU - que considera inaceitável um docente desta Universidade expressar concepções racistas de forma tão cabal - estará no ato e lutará para que as medidas cabíveis sejam tomadas, já que o racismo é crime federal.

Assentados cobram ato de Dilma contra despejo

No último dia 29, o Tribunal Regional Federal da 3ª Região tomou posição favorável à medida cautelar requerida pelo INSS e o Incra, que pedia a suspensão da liminar de reintegração de posse do terreno do Assentamento Milton Santos.

A Usina Esther (controlada por sócios da EPTV/Rede Globo e arrendatária da área) e os Abdalla (que perderam o terreno por dívidas trabalhistas milionárias na década de 1960) ainda podem recorrer. Mas até o julgamento de novos recursos a propriedade fica garantida ao INSS, assegurando a permanência das famílias.

A iniciativa do INSS e do Incra foi resultado da mobilização. Especialmente a ocupação do Instituto res-

ponsável pela política agrária no país por dez dias e do Instituto Lula, na capital, por quase 24 horas.

Os trabalhadores comemoraram a decisão, mas ressaltam que a solução definitiva para a contenda é a assinatura do decreto de desapropriação por interesse social, o que teria de ser feito presidente da República.

As famílias lembram ainda o caso do Pinheirinho, em São José dos Campos, em janeiro do ano passado. Na ocasião, também após uma decisão de segunda instância que assegurava a permanência das 1.500 famílias que viveram por mais de oito anos na área, houve um despejo brutal no dia 22 de janeiro.

O STU segue acompanhando.

ATENÇÃO, MULHERES! O projeto Promotoras Legais Populares recebe até o dia 20/2 inscrições para o curso anual de noções de Direito e enfrentamento à violência sexista. Mais informações pelos telefones 9653-4736 ou 9343-1540, pelo-mail <promotoraslegaispopulares@yahoo.com.br> e no próximo **Boletim do STU**.

Feminismo

Fim da violência é prioridade no 8 de março

O combate à violência contra as mulheres será tema prioritário neste 8 de março (Dia Internacional de Luta das Mulheres). Em Campinas não será diferente. A manifestação na cidade está prevista para o dia 9, partindo da Praça da Catedral. O STU participará do ato.

A Secretaria Estadual de Segurança Pública divulgou no ano passado que nos primeiros nove meses de 2012 o registro de estupro subiu 23,4% na região. Campinas é a cidade com o maior número de ocorrências no período (87%). É importante ressaltar que a própria Secretaria reconhece que os números estão subestimados pois muitas mulheres não procuram a polícia por medo ou vergonha, já que o machismo inerente à nossa sociedade muitas vezes responsabiliza a vítima pela agressão sofrida.

No último dia 23, Bianca Lara, de apenas 14 anos, foi encontrada morta por asfixia e suspeita-se que tenha sofrido violência sexual. O suspeito, que era vizinho da vítima no Jardim Campineiro, foi preso na Bahia no dia 1º, após estuprar uma mulher e tentar violentar outra menina de 14 anos em dois dias.

Segundo a Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República, 70% das agressões são praticadas por conhecidos das vítimas. No entanto, desde o início do governo Dilma Rousseff o orçamento da pasta vem sendo reduzido.